

## SESSÃO ORDINÁRIA 496º - 16/08/2024

Ata da quadringentésima nonagésima sexta (496ª) sessão ordinária do segundo período legislativo da décima nona legislatura (19º). Aos dezesseis (16) dia do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro (2024) na sede da câmara de vereadores do Município de Viçosa do Ceará, com início às dezenove horas (19h). O presidente registrou a presença dos seguintes vereadores: Daniel Nilson Sá Lima, Edimar Gabriel da Rocha, Emanuel de Moraes Siqueira, Francisco Antônio Silva Cardoso, Francisco Edilson Nogueira de Sousa, Francisco Ednaldo Fontenele Xavier, Francisco José Alves de Arruda, Giovani Araújo da Cunha, João Luiz Nogueira Pessoa, João Mamede dos Santos, José Océlio Brito Silva, Judite Ana de Brito Fontenele, Manuel Alves de Sousa, Maria Lucinete de Sousa Brito. O presidente declarou aberta a presente sessão e convidou o primeiro secretário Francisco Arruda para fazer a leitura da ata da última sessão. O presidente colocou a mesma em discussão e não havendo nenhum vereador para discutir colocou em votação. Ata aprovada por 11 votos a favor dos seguintes vereadores: Daniel Nilson Sá Lima, Edimar Gabriel da Rocha, Emanuel de Moraes Siqueira, Francisco Antônio Silva Cardoso, Francisco José Alves de Arruda, João Luiz Nogueira Pessoa, João Mamede dos Santos, José Océlio Brito Silva, Judite Ana de Brito Fontenele, Manuel Alves de Sousa, Maria Lucinete de Sousa Brito. E 03 ausência do plenário dos vereadores: Francisco Edilson Nogueira de Sousa, Francisco Ednaldo Fontenele Xavier, Giovani Araújo da Cunha. O presidente falou que não havendo matérias do expediente deu início ao pequeno expediente com tempo máximo de 5 minutos por ordem de inscritos o vereador Daniel Lima que dispensou a palavra. O presidente deu início ao Grande Expediente com tempo máximo de 20 minutos por ordem de inscritos. O vereador Daniel Lima usou a tribuna para criticar a qualidade das obras públicas em Viçosa do Ceará, destacando o desabamento recente no refeitório da escola da Delgada. Segundo ele, essa escola, recentemente reformada pelo programa "Avança Viçosa", foi mal reformada e a qualidade do serviço foi insatisfatória. O vereador Daniel Lima apontou que a reforma não incluiu a cobertura da quadra, que também desabou anteriormente, e criticou a construtora responsável e a secretaria envolvida. Ele alegou que houve má gestão e falta de preocupação com a segurança das crianças, evidenciada por uma reação apressada para limpar o local em vez de abordar a gravidade do problema. O vereador Daniel Lima concedeu uma parte ao vereador Andrezinho, disse que lhe chamou muita atenção e também viu os seus vídeos do momento que você esteve lá após a queda e que foi impedido o seu trabalho de fiscalização inclusive você mostrando a recomendação do Ministério público o que caracteriza que nos chama atenção de que está havendo uma tentativa de esconder alguma coisa e aí causa mais acha que fica mais feio ainda quando isso acontece porque é um trabalho legítimo nós estamos aqui fazendo uma das funções do vereador que é vim a casa legislativa falar e debater, mas o papel como você diz do vereador está lá fiscalizando e vendo o que está acontecendo e a gente tem o nosso trabalho impedido mostra aqui estão tentando esconder alguma coisa e mostra também

que a construtora estava lá para tirar as coisas botando máquina em tudo ou seja a construtora não é as pessoas que executaram a obra e a construtora fica aí até numa situação complicada porque cabe denúncia no Ministério público cabe denúncia no conselho de engenharia também porque esconder e tirar essas provas porque era até para ter uma perícia a prefeitura exigir inclusive laudos periciais e tudo então acha que todo o trâmite que foi pós esse incidente foi errôneo e criminoso. O vereador Daniel Lima continuou seu discurso agradecendo ao colega Andrezinho e denunciando irregularidades em uma obra pública em Viçosa. Ele criticou a construtora MH Engenharia e Serviços Limitados e seu responsável, Francisco Genaro dos Santos Júnior, por não realizar o trabalho conforme o contrato. O vereador Daniel Lima alegou que a empresa não tem presença real na cidade e que a obra, custando mais de dois milhões de reais, foi de má qualidade. Ele também destacou problemas na Secretaria de Saúde, onde médicos do programa Mais Médicos foram pagos incorretamente e acusou a Secretaria de Saúde de fazer denúncias caluniosas contra os médicos que reclamaram. Concluiu pedindo ao povo de Viçosa para abrir os olhos para a situação de corrupção e má administração na prefeitura e garantiu que as investigações continuarão. O presidente falou que não havendo mais nada a tratar deu por encerrada a presente sessão e comunicou que a próxima sessão ordinária será dia 05 de setembro do corrente ano às dezenove horas (19hs) aqui no plenário da Câmara municipal, e eu Francisco Arruda, primeiro secretário, lavrei a presente ata, que depois de lida e discutida, será votada e assinada pelo presidente, primeiro secretário e demais vereadores presentes.

